



## Sistemas de cultivo, comercialização e entraves no Município de Medicilândia, Pará

*Systems of cultivation, marketing and barriers in the city of Medicilândia, Pará*

VASCONCELOS, Andressa Julia Santos<sup>1</sup>; SANTOS, Alessandra de Souza<sup>2</sup>; FARIAS, Djavan Ulisses de Lima<sup>3</sup>; OLIVEIRA, Israel Alves de <sup>4</sup>; SILVA, Rosane Acácio Rosa da

1 Universidade Federal do Pará, [julia.mta94@gmail.com](mailto:julia.mta94@gmail.com); 2 Universidade do Estado do Pará, [sandrinhaengenharia@hotmail.com](mailto:sandrinhaengenharia@hotmail.com); 3 Universidade Metodista de São Paulo, [djavec@hotmail.com](mailto:djavec@hotmail.com); 4 Universidade Federal do Pará, [israel\\_ao@yahoo.com.br](mailto:israel_ao@yahoo.com.br); 5 Universidade Federal do Pará, [nanyacacio@yahoo.com.br](mailto:nanyacacio@yahoo.com.br).

*Estratégias de Desenvolvimento Socioeconômico*

### Resumo

O objetivo deste trabalho é identificar a produção econômica das áreas pelos agricultores familiares tradicionais, visando desde seu sistema de cultivo à forma de comercialização, bem como enfatizar as problemáticas existentes no escoamento da produção. Os dados para a realização do presente trabalho foram obtidos através da equipe técnica do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do estado do Pará - Ideflor-Bio, que tem o município de Medicilândia, como enfoque de pesquisa socioeconômica, no qual são aplicados questionários para se levantar as informações básicas das comunidades. Em relação às culturas implantadas nas áreas dos produtores rurais, 85 % cultiva o cacau, cultura predominante na região. Na comercialização dos produtos 73% dos produtores enfrentam problemas para o processo de escoamento da produção. No sistema de produção, verificou-se que a comercialização é individual por 94% dos participantes da pesquisa.

**Palavras-chave:** Medicilândia; Sistema de Cultivo; Agricultores Familiares.

### Abstract:

The objective of this study is to identify the economic production areas by traditional farmers, aimed since its cultivation system to the form of marketing as well as emphasize existing problems in the flow of production. Data for the realization of this study were obtained by the technical team of the Forest Development Institute and the Pará State Biodiversidade - Ideflor-Bio, which has the municipality of Medicilândia such as socioeconomic research approach, in which questionnaires are applied to get up the basic information of the communities. With regard to crops planted in the fields of farmers, 85% cocoa farms, predominant culture in the region. The marketing of products 73% of the farmers face problems to the flow of production process. In the production system, it was found that the commercialization is detached by 94% of participants in the study.

**Keywords:** Medicilândia; System of cultivation; Family farmers.

### Introdução



A Amazônia Legal, que compreende 09 estados brasileiros, passou a ser intensivamente ocupada à partir de 1970 por meio de diversas políticas públicas, como exemplo, a abertura da rodovia Transamazônica, que proporcionou acréscimo populacional nessa região.

Esse intenso processo ocasionou desordenada ocupação de terras, provocando a substituição de florestas primárias por sistemas de produção e criação, vislumbrando lucro sem sustentabilidade. A intensificação dos sistemas vem atingindo de maneira drástica a cobertura vegetal de muitas localidades. Em pouco mais de quatro décadas extensas áreas de florestas foram convertidas em pastagens ou em áreas agricultáveis por fazendeiros e agricultores familiares (CALVI, 2009). Contudo existem pequenos agricultores familiares que retiram seu sustento de forma sustentável, sem ocasionar elevada agressão.

No Polo Regional de Altamira, estado do Pará, está situado o município de Medicilândia, objeto de estudo deste trabalho. O município que se encontra as margens da Rodovia Transamazônica é conhecido nacionalmente como a capital do cacau, pelo fato de possuir 36 mil hectares de lavoura cacauzeira (PEREIRA, 2014). Apesar das vastas áreas de lavoura, o cacau é em grande parte cultivado em pequenas propriedades, mas mesmo em pequenas áreas o produto se encontra como a principal atividade econômica da localidade. Contudo, em algumas comunidades se encontra em baixa produtividade, decorrente da falta de transporte, preço e estradas ruins, o que dificulta o escoamento da produção.

A pesquisa tem por objetivos identificar a produção econômica das áreas pelos agricultores familiares tradicionais, visando desde seu sistema de produção à forma de comercialização, bem como enfatizar as problemáticas existentes no escoamento dos produtos.



## Metodologia

O estudo foi realizado no município de Medicilândia-PA, com foco em 09 comunidades: São Francisco, Nossa Senhora da Guia, Agrovila Verde Florestal, Água Viva, Santa Clara, Nossa Senhora de Fátima, São Miguel, Imaculada Coração de Maria e Faixa. Foram utilizados como amostra de estudo 33 propriedades rurais, no qual os dados foram levantados através da aplicação de questionários específicos a cada agricultor, no mês de setembro de 2013, visando identificar as atividades econômicas.

Destaca-se nesta fase, o apoio técnico fundamental do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do estado do Pará- Ideflor-Bio, que tem este município como um dos focos abrangentes de suas atividades. Na última fase desta pesquisa deu-se a sistematização e processamento dos dados coletados nos locais descritos seguido da análise crítica dos resultados.

Este artigo foi construído através da linha de pesquisa dos diagnósticos sócio-econômicos produtivos produzidos pela equipe técnica do Ideflor-Bio, no qual enfatizam o atendimento das demandas regionais de produção agrícola e desenvolvimento econômico da região de abrangência.

## Resultados e discussões

Referente às áreas ocupadas com sistemas de produção do município, foi possível identificar a partir do levantamento da pesquisa, que a prática agrícola predominante é o cacau, com 85% de áreas ocupadas com essa cultura perene, maior fonte de renda dos produtores, apresentando-se com elevada importância para a economia. O restante 15%, respectivamente, cultiva o quintal agroflorestal, com enorme diversidade de plantio de frutíferas para consumo familiar e comercialização, bem como com o plantio de culturas anuais como feijão, milho, arroz, mandioca, tanto para subsistência como comercializa o excedente. Os produtores são detentores de áreas intensamente diversificadas, onde cada cultivo possibilita vasta produção nas pequenas áreas. **A figura 1** demonstra a quantidade de produtores e as culturas predominantes nas comunidades.

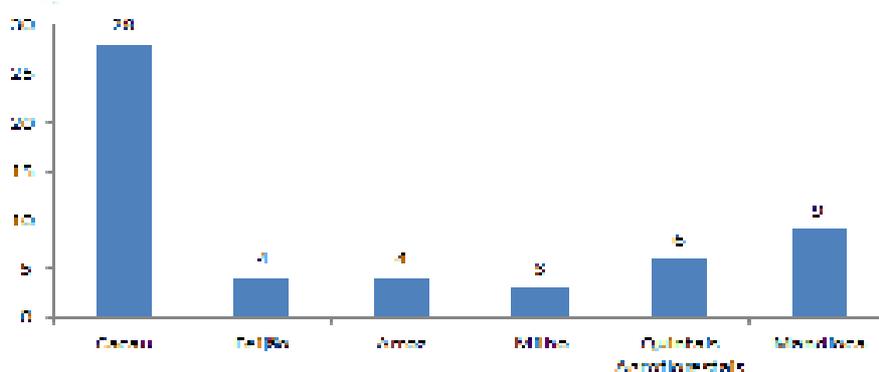


Figura 1: Número de áreas com principais fontes de cultivo existentes.

Na comercialização dos produtos agrícolas, identificou-se que 73% dos produtores enfrentam dificuldades para vender seus produtos, 18% não enfrenta entraves para comercializar e 9% não informaram. Na **figura 2**, serão demonstrados os principais problemas citados como: estrada precária, falta de transporte, perda e preço baixo da produção.

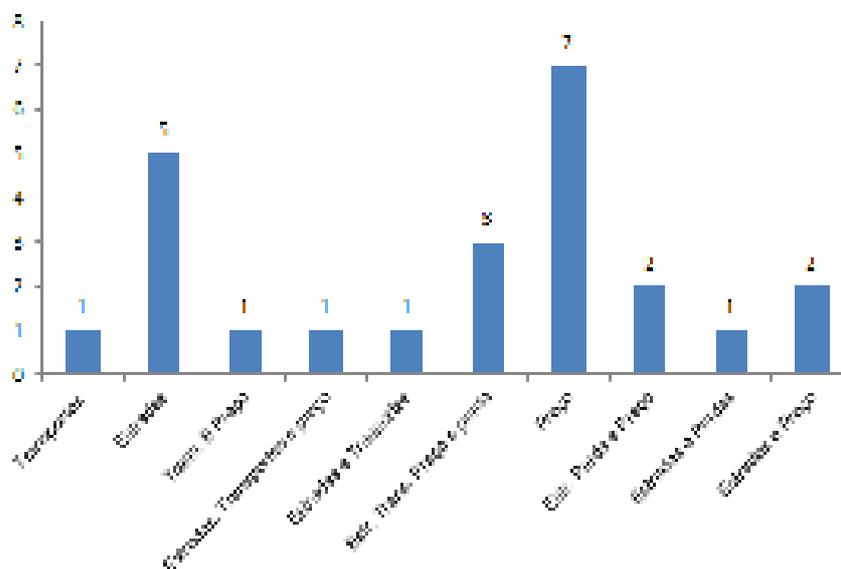


Figura 2: Principais problemas que dificultam escoamento da produção

De acordo com Santos et al (2011) em geral, o agricultor familiar, ao garantir o alimento para sua própria subsistência, dispõe para a venda o excedente de sua produção, mas, como não possui uma estrutura de armazenamento capaz de conservar seus produtos, precisa vender na primeira oportunidade para não perder a



produção. Porém, devido estradas ruins, falta de transportes, dentre outros, há elevada perda da produção, o que ocasiona prejuízo ao produtor, que vive da agricultura como forma de subsídio.

Segundo Leite (2013) o transporte é normalmente a atividade logística que implica em maiores custos. O conjunto de dificuldades implicados pelos produtores, recai sobre os grandes prejuízos expressos.

A comercialização da produção agrícola é realizada, predominantemente, de forma individual por 94% e 6% dos agricultores comercializam seus produtos coletivamente. Fatores como transportes, volume da produção, levam na maioria das vezes o pequeno produtor trabalhar em conjunto com outros, ou até mesmo por questão de área, o que indica uma relação custo-benefício, que muitas vezes pode ser reduzido quando comercializado coletivamente.

### **Conclusões**

Dessa forma, por meio dos dados levantados, foi possível identificar que a produção cacaueteira é a cultura de domínio, cultivada por 85% dos produtores, o que a torna a principal atividade econômica. Na comercialização dos produtos 94% dos produtores, comercializam de forma individual e 73% dos produtores rurais enfrentam entraves como estradas ruins, preços, transporte, ocasionando neste contexto perdas da produção e conseqüentemente baixa produção econômica para o município.

### **Referências bibliográficas:**

LEITE, G.L.D. **Capacidade de Armazenamento e escoamento de Grãos do Estado do Mato Grosso**. Editora Universidade de Brasília, Brasília-DF, 2013.

SANTOS, A.M.; MITJA, D. Agricultura familiar e desenvolvimento local: os desafios para a sustentabilidade econômico-ecológica na comunidade de Palmares II, Parauapebas, PA. **Revista Interações**, Campo Grande, v. 13, n. 1, p. 39-48, jan./jun. 2012.



SILVA, M.C.doC.S. Agricultura orgânica e a sustentabilidade de agroecossistemas familiares em Medicilândia-PA. Belém-PA, 2013.

MICHELLON, E. et al. Propostas Para o Desenvolvimento Sócio-Econômico de Agricultores Familiares da Região Noroeste do Estado Do Paraná: O Caso do Projeto Redifeira. Editora, Universidade Federal de Maringá, Maringá,SD.

PEREIRA, R. **Estadão**. Dez.2014. Disponível em:  
<<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,no-interior-do-para-productividade-recorde-para-o-cacau,1612710>>. Acesso em: 27 de abril 2015, 13:22:50.

CALVI, M. F. Fatores De Adoção De Sistemas Agroflorestais Por Agricultores Familiares Do Município De Medicilândia, Pará. Belém, 2009.